APOSTILA DO ESTUDANTE - Ed. Especial

VOCABULÁRIO PONTUAÇÃO & SINTAXE

Ed. 03

VOCABULÁRIO PONTUAÇÃO & SINTAXE

APRENDA VOCÊ TAMBÉM! TEORIA E EXERCÍCIOS!

VOCABULÁRIO
Significante e Significado
Homônimo e Parônimo

PONTUAÇÃO
Ponto - Dois pontos - Vírgula
Exclamação - Interrogação - Hífen

& SINTAXE
Período simples e composto
Sujeito - Predicado - Exercícios

MAIS DE 100 MIL EXEMPLARES VENDIDOS!

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gerência Executiva
Janaína Mendonça

Novos Negócios
Wesley Lopes

Gerência de Circulação
Marcos Marcondes

Assessoria de Circulação
Wellington Oliveira

Equipe Administrativa Financeira
Débora Sampei, Simone Reinhardt, Elisiane Freitas, Yandra Peres, Gleice Carvalho e Pedro Moura

Operações e Manuseio
FG Press
www.fgpress.com.br

Distribuição em Bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A
Treelog Logística

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Equipe Comercial
Sidney Almeida, Vanusa Batista e Cristina Quintão

Supervisão de Operações
Manuel Moura

Produção Gráfica
Maylene Rocha

Atendimento ao Leitor
Vanessa Pereira
atendimento@caseeditorial.com.br

Mídias Digitais
Clausilene Lima

Edições Anteriores
www.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
sidney@edicase.com.br
vanusa@edicase.com.br
(11) 3772-4303

Produto desenvolvido por:

Direção Geral
Fabio Goulart Maldonado

Autor de Conteúdo
Fabio Goulart Maldonado

Diagramação
Marlene M. Silva

Contato
tao_consult@yahoo.com.br

Publicidade:

atendimento@lemidia.com

Editora Filiada

· · · Índice · · ·

Vocabulário

Pontuação

Sintaxe

Semântica

É a ciência que estuda a significação das palavras de uma língua. Dentro desse estudo estão os seguintes aspectos: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos e polissemia.

Significante e significado

Significante: representa a parte física da palavra, as letras e os fonemas.

Significado: representa o sentido da palavra, a imagem ou ideia na mente do leitor.

SINÔNIMOS

São palavras com significados semelhantes. Eles são próximos, mas não iguais.

Exemplos:

distante - longe
moradia - casa
automóvel - carro
rosto - face
certo - correto
zelo - cuidado
engraçado - cômico
morrer - falecer
língua - idioma

ANTÔNIMOS

São palavras com significados opostos, inversos, contrários.

Exemplos:

claro - escuro
bem - mal
vazio - cheio
gordo - magro
economizar - gastar
riqueza - pobreza
largo - estreito

HOMÔNIMOS

São palavras que apresentam a mesma pronúncia e certas vezes até a mesma grafia. Porém, possuem significados diferentes.

Exemplos:

acender: iluminar / ascender: subir
acento: sinal gráfico / assento: local onde se senta
censo: recenseamento / senso: entendimento
concerto: sessão musical / conserto: reparo
coser: costurar / cozer: cozinhar
decente: honesto / descente: que desce

Os homônimos podem ser classificados em perfeitos, homógrafos e homófonos.

HOMÔNIMOS PERFEITOS

Palavras que possuem a mesma grafia e o mesmo som, mas significado diferente.

Exemplos:
cedo (verbo): Eu cedo este livro para o colega.
cedo (advérbio de tempo): Chegamos cedo ao cinema.

HOMÔNIMOS HOMÓGRAFOS

Palavras com a mesma grafia, mas significado diferente.

Exemplos:
jogo (substantivo): Vamos assistir ao jogo.
jogo (verbo): Eu jogo futebol.

colher (substantivo): Use a colher para tomar a sopa.
colher (verbo): Vou colher as flores.

molho (substantivo): Coloque o molho na massa.
molho (verbo): Deixe que eu molho o jardim.

HOMÔNIMOS HOMÓFONOS

Palavras com o mesmo som, mas grafia e significado diferentes.

Exemplos:
cessão (ato de ceder): Leu a cessão de direitos.
sessão (atividade): Foi à sessão de cinema.
seção (setor): Dirigiu-se à seção de vendas.
secção (corte): Fez uma secção no abdome.

PARÔNIMOS

São palavras que são semelhantes na pronúncia e na grafia, mas têm significados diferentes.

Exemplos:

aprender: tomar conhecimento / apreender: capturar
comprimento: extensão / cumprimento: saudação
coro: conjunto de vozes / couro: pelo de animal
descrição: ato de descrever / discrição: reserva de atitudes
docente: professor / discente: aluno
eminente: ilustre / iminente: próximo
inflação: alta dos preços / infração: violação
infringir: transgredir / infligir: aplicar

Variantes

Algumas palavras permitem mais de uma forma de grafia, porém mantêm o mesmo sentido.

Exemplos:
catorze e quatorze
cociente e quociente
taverna e taberna

POLISSEMIA

São palavras que possuem mais de um significado.

Exemplos:
manga - fruta / parte da roupa
banco - assento / instituição financeira
cabeça - parte do corpo / parte do prego

Substantivos

Os substantivos podem ter variações semânticas e de gênero; em alguns casos ocorre a polissemia e em outros, a homonímia. Vejamos alguns exemplos:

POLISSEMIA

Banana - Feminino: fruta
Masculino: paspalho
Capital - Feminino: sede de um país ou região
Masculino: patrimônio, bens
Cinza - Feminino: resíduo de combustão
Masculino: a cor cinzenta
Laranja - Feminino: fruta
Masculino: otário
Vigia - Feminino: abertura
Masculino: sentinela

HOMONÍMIA

Coral - Feminino: cobra
Masculino: canto em coro
Estepe - Feminino: planície com vegetação herbácea
Masculino: pneu sobressalente
Grama - Feminino: relva
Masculino: unidade de massa
Lama - Feminino: lodo
Masculino: sacerdote budista
Rádio - Feminino: estação retransmissora
Masculino: elemento químico, osso do antebraço, aparelho radiofônico

Dúvidas frequentes: homônimos e parônimos

A seguir, alguns vocábulos que causam muitas dúvidas.

Demais
Advérbio de intensidade: Esta blusa é grande demais.
Pronome indefinido: Os demais atletas podem sair.

De mais
Locução pronominal: Ele não fez nada de mais.

Mal (antônimo de "bem")
Substantivo: Ela adoeceu do mal de Parkinson.
Advérbio: Mais uma vez ele trabalhou mal.
Conjunção: Mal chegamos, ele saiu.

Mau (antônimo de "bom")
Adjetivo: Não quero dar mau exemplo.
Obs.: na dúvida, substitua "mal" por "bem" e "mau" por "bom". Se fizer sentido, é porque o uso foi correto.

Onde
Pronome relativo: Não sei o local onde estão.
Advérbio: Não sei onde estão.

Aonde
Combinação de preposição + pronome: Conheço o shopping aonde foram.
Combinação de preposição + advérbio): Conheço aonde foram.

Se não
Conjunção condicional + advérbio de negação: Se não vier agora, me esqueça.

Senão
Conjunção coordenativa adversativa: Não obteve apoio, senão vaias.
Substantivo: Só tinha um senão: a timidez.

Mais alguns homônimos e parônimos

Absolver: perdoar
Absorver: aspirar

Acidente: acontecimento casual
Incidente: desentendimento

Apóstrofe: figura de linguagem
Apóstrofo: sinal gráfico

Apreçar: avaliar
Apressar: acelerar

Arrear: pôr arreio
Arriar: abaixar

Atuar: pôr em ação
Autuar: processar

Bocal: embocadura
Bucal: relacionado à boca

Caçar: perseguir
Cassar: suspender direito

Cela: quarto de presos
Sela: arreio

Céptico: incrédulo
Séptico: que causa infecção

Cerrar: fechar
Serrar: cortar com serra

Chá: infusão
Xá: imperador

Cheque: ordem de pagamento
Xeque: lance em jogo de xadrez

Deferir: atender
Diferir: discordar

Delatar: denunciar
Dilatar: aumentar

Descriminar: inocentar
Discriminar: distinguir

Despensa: cômodo onde se guardam alimentos
Dispensa: ato de dispensar

Espectador: quem assiste
Expectador: quem espera

Lactante: quem amamenta
Lactente: quem mama

Ratificar: confirmar
Retificar: corrigir

Servo: criado
Cervo: veado

Sortir: abastecer
Surtir: resultar

Tachar: censurar
Taxar: lançar o imposto

Exercícios

01 - (Professor Nível I - Magistério - PREF. MUNIC. DE ITUPIRANGA) O emprego da palavra “discente” (2o §) refere-se ao:

A) professor.
B) aluno.
C) educador.
D) Paulo Freire.
E) docente.

02 - (Administração Geral - NCE/UFRJ) “O teste definitivo para você saber...”. O vocábulo <u>definitivo</u>, nesse contexto, corresponde ao seguinte sinônimo:

A) inapelável.
B) decisivo.
C) determinado.
D) derradeiro.
E) aprovado.

03 - (Administração Geral - NCE/UFRJ) O item em que o vocábulo “para” tem significado diferente do de todos os demais é:

A) “O teste definitivo para você saber...”
B) “O que você faz quando liga para alguém...”
C) “Seguem instruções para esperar o bip...”
D) “Sei de gente que muda a voz para falar com a secretária...”
E) “...ligar de novo para regravar a mensagem”

04 - (Agente Administrativo - Pref. Queimadas/PB)

As forças da língua

Puristas costumam ser pretensiosos. Muitas vezes julgam-se os donos da língua e pensam que as pessoas deviam escrever – ou até falar! – como escreviam os autores do século 17. Esse pensamento vem ganhando espaço nas páginas dos jornais de maior circulação do País, legislando impunemente sobre o bom uso do idioma e desancando aqueles que, como o presidente Lula, não se enquadram no cânone coimbrão.

O maior problema não é a incoerência e o oportunismo desse tipo de raciocínio – de criticar alguns "erros" de algumas pessoas e omitir-se diante de "erros" de certas pessoas – nem a inconveniência de prender-se a uma norma adventícia de uso da língua (no caso, a de Portugal). O pior defeito desses pseudoeruditos é a sua ignorância. É comum se referirem à linguagem popular como algo "desarticulado" e "absolutamente carente de regras". Isso revela um grande desconhecimento de como funciona a linguagem humana. [...]

LUCHESI Dante. In: Revista Discutindo Língua Portuguesa. São Paulo: Escala Educacional. Ano 1, nº 6, 2007. p. 18.

Do termo "pseudoeruditos", pode-se afirmar que:

( ) Seu sentido é confirmado pela expressão "sua ignorância".
( ) É contraditória a expressão "sua ignorância" em relação ao uso desse termo.
( ) Há um paradoxo entre esse termo e "sua ignorância".
( ) Os termos "pseudoeruditos" e "ignorância" pertencem ao mesmo grupo semântico.

Coloque **V** para as proposições verdadeiras e **F** para as falsas. Marque a alternativa CORRETA.

A) V F F F
B) V F F V
C) F F F V
D) F V F V
E) F V V F

05 - (Agente Administrativo - Pref. Carnaubeira da Penha/PE) Considere as orações abaixo:

"e permitir a venda de terras na Amazônia por preços simbólicos"

"e o que tem ela de ecológica"

A) São orações que estabelecem uma relação de dependência semântica e contextual com suas antecedentes.

B) As conjunções adquiriram valor significativo idêntico ao serem desmembradas.

C) Têm valor semântico aditivo, já que se somam às ideias introduzidas pelas orações principais respectivas.

D) Estabelecem relação de dependência entre si, embora estejam intercaladas.

E) Ambas são introduzidas pela conjunção "e" com valores semânticos diferentes em cada contexto.

06 - (Enem - MEC) Nas conversas diárias, utiliza-se frequentemente a palavra próprio, e ela se ajusta a várias situações. Leia os exemplos de diálogos:

I. - A Vera se veste diferente!
- É mesmo, é que ela tem um estilo próprio.

II. - A Lena já viu esse filme dezenas de vezes! Eu não consigo ver o que ele tem de tão maravilhoso assim.
- É que ele é próprio para adolescente.

III. - Dora, o que eu faço? Ando tão preocupada com o Fabinho! Meu filho está impossível!
- Relaxa, Tânia! É próprio da idade. Com o tempo, ele se acomoda!

Nas ocorrências I, II e III, **próprio** é sinônimo de, respectivamente:

A) adequado, particular, típico.
B) peculiar, adequado, característico.
C) conveniente, adequado, particular.
D) adequado, exclusivo, conveniente.
E) peculiar, exclusivo, característico.

07 - (Agente Administrativo - Câmara Resende/RJ)
"O comunicador poderia criar, agora, um slogan (forte como Higiene é Saúde), cujos termos fossem acessíveis até aos analfabetos."

Nesse trecho, o pronome cujos relaciona sintática e semanticamente as seguintes palavras:

A) termos e saúde.
B) fossem e slogan.
C) termos e slogan.
D) fossem e acessíveis.

08 - (Agente Administrativo - Pref. Arcoverde/PE) Assinale a alternativa cujo termo em parênteses é SINÔNIMO do(s) termo(s) sublinhado(s).

A) "Pais do mundo todo se sentem perdidos..." (VINCULADOS)
B) "...para penetrar no mundo dos seus filhos." (DEPRECIAR)
C) "...que os hábitos dos pais brilhantes revelam que ninguém..." (EVIDENCIAM)
D) "...e conhecer na plenitude a palavra paciência." (PARCIALMENTE)
E) "...não conseguem aprender com seus alunos e renovar ferramentas..." (PRESERVAR)

09 - (Agente Administrativo - Pref. Arcoverde/PE) Em todas as alternativas, os termos em parênteses têm o mesmo significado dos termos sublinhados, EXCETO EM UMA. Assinale-a.

A) "De fato, conquistar o planeta psíquico dos nossos filhos ..." (VALORIZAR)
B) "Quero deixar claro que os hábitos dos pais brilhantes..." (ESCLARECER)
C) "Não preciso da ajuda de ninguém." (NECESSITO)
D) "...aprender com seus filhos e corrigir rotas." (CONSERTAR)
E) "Atuar no aparelho da inteligência..." (AGIR)

10 - (UFGO) Por fim, os críticos condenam a miríade de discos que o pianista registrou. De fato, ele gravou muito. Mas o caso de Peterson é um dos raros em que quantidade e qualidade foram além da rima.

Folha de S. Paulo, 30 out. 1998.

Marque a alternativa em que há um sinônimo do termo assinalado:

A) Havia na praça uma profusão de cores.
B) As joias estavam dispostas em confortáveis vitrines.
C) O músico compunha com incalculável dificuldade.
D) Poucos pombos pousavam no telhado.
E) Os críticos condenaram a escassa criação do artista.

11 - (Agente de Gestão/ Téc. em Contabilidade - Pref. Várzea Paulista/SP) Acidentes e incidentes são parônimos, ou seja, palavras de forma semelhante com significados diferentes. A frase em que houve erro, pela má opção de uma forma, é:

A) A injustiça com a criança trabalhadora é flagrante.
B) O número de acidentes com crianças no trabalho é imoral.
C) A permissão para que crianças trabalhassem foi caçada.
D) A descrição dos males trazidos pelo trabalho infantil é imenso.
E) Os adultos pretendem infringir a lei que controla o trabalho infantil.

12 - (Auxiliar de Consultório Dentário - Pref. Ninheira/ MG) O significado da palavra destacada **não** está corretamente explicado em:

A) "A **conexão** é em Pigalle." (ligação)
B) "Não acredito no acaso e gosto muito de decifrar o **simbolismo** das coisas." (romantismo)
C) "E nela existe o desenho de um **obelisco**, pelo menos está marcado no mapa." (monumento)
D) "...para acabar com as lembranças **tétricas** dos tempos..." (horríveis)

13 - (Auxiliar de Cuidados Dentários - Pref. Sarandi/ PR)

Cacei imagens delirantes
Maísa podia não gostar
Cassei o poema
(Manuel Bandeira)

As palavras sublinhadas são:

A) homônimos, pois têm a mesma pronúncia, mas significados diferentes.
B) parônimos, pois são parecidas na grafia e na pronúncia, com significados diferentes.
C) parônimos, pois têm a mesma pronúncia, mas significados diferentes.
D) homônimos, pois se assemelham na escrita e na pronúncia, mas têm significados diferentes.

14 - (UFPR) Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau. "Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um _____ momento para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia."

A) mau - mal - mais - mas
B) mal - mal - mais - mais
C) mal - mau - mas - mais
D) mal - mau - mas - mas
E) mau - mau - mas - mais

15 - (Cadastrador - Pref. Cachoeiro de Itapemirim/ES) Em "... tudo **fala**" e "entendia a **fala** dos pássaros", as palavras em negrito são exemplos de:

A) homonímia.
B) paronímia.
C) sinonímia.
D) antonímia.
E) sinonímia e paronímia.

16 - (Caixa - SESC/BA) Indique a opção que apresenta o significado das palavras grifadas nos trechos abaixo.

"... escrevo esta singela coluna..."
"Quando toquei na questão da ruína social causada pela vida monástica ..."
"...apresentavam uma tez rosada, o hálito agradável..."
"...mas grande parte da inebriante euforia fica ali pelo caminho."

A) importante - difícil - boca - louca.
B) pequena - imprópria - lábios - embevecida.
C) simples - solitária - pele - extasiante.
D) antiga - afastada - cútis - triste.
E) despretensiosa - pública - face - desconcertante.

17 - (Carteiro I e Operador de Triagem e Transbordo I - CORREIOS/SP) "Homologada" significa:

A) vetada.
B) aprovada.
C) elaborada.
D) negada.

18 - (U. Alfenas - MG) Em que alternativa se cometeu erro de sinonímia na dupla de parônimos ou de homônimos?

A) eminente: prestes a acontecer
iminente: elevado
B) infringir: transgredir
infligir: aplicar
C) despercebido: desatento
desapercebido: despreparado
D) coser: costurar
cozer: cozinhar
E) ratificar: confirmar
retificar: corrigir

19 - (Fuvest - SP) Assinale a única frase em que a ordem de colocação das palavras não produz ambiguidade:

A) Rossi pede ao STF processo por calúnia contra Motta.
B) É só colocar as moedas, girar a manivela e ter a escova já com pasta e embalada nas mãos.
C) Casal procura filho sequestrado via internet.
D) Câmara torna crime porte ilegal de armas.
E) Regressou a Brasília depois de uma cirurgia cardíaca com cerimonial de chefe de Estado.

20 - (Comissário de Voo - ANAC) A expressão "ao mesmo tempo" equivale semanticamente a:

A) paralelamente.
B) juntamente.
C) temporariamente.
D) simultaneamente.
E) cronologicamente.

21 - (Digitador - Pref. São José de Ubá/RJ) No trecho "A sociedade brasileira está encontrando dificuldades em evitar que parcela significativa..." a palavra em destaque apresenta como antônimo:

A) antecipações.
B) deslocamentos.
C) acelerações.
D) facilidades.
E) rivalidades.

22 - (Enem - MEC) **Soneto de fidelidade**

De tudo ao meu amor serei atento
Antes e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou ao seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes. Antologia poética.

A palavra mesmo pode assumir diferentes significados, de acordo com a sua função na frase. Assinale a alternativa em que o sentido de mesmo equivale ao que se

verifica no 3º verso da 1ª estrofe do poema de Vinicius de Moraes.

A) "Pai, para onde fores,/irei também trilhando as mesmas ruas..." (Augusto dos Anjos)
B) "Agora, como outrora, há aqui o mesmo contraste da vida interior, que é modesta, com a exterior, que é ruidosa." (Machado de Assis)
C) "Havia o mal, profundo e persistente, para o qual o remédio não surtiu efeito, mesmo em doses variáveis." (Raymundo Faoro)
D) "Mas, olhe cá, mana Glória, há mesmo necessidade de fazê-lo padre?"(Machado de Assis)
E) "Vamos de qualquer maneira, mas vamos mesmo." (Aurélio)

23 - (Fiscal de Terras - São João do Araguaia/PA) Nas expressões "sessão da tarde" e "seção de calçados", as palavras sessão e seção são semanticamente:

A) homônimas.
B) polissêmicas.
C) antônimas.
D) sinônimas.
E) parônimas.

24 - (Digitador - Pref. São José de Ubá/RJ) "Um ponto extremamente <u>crítico</u> é o que focaliza o tratamento dado aos adolescentes autores de atos infracionais." A palavra em destaque possui como significado correto:

A) áspero.
B) bárbaro, cruel.
C) vil, desprezível.
D) saliente.
E) grave, perigoso.

25 - (Guarda Municipal - DESTRA - Pref. Caruaru/PE) No trecho "Ao meio-dia entra de novo na rádio para o Plantão de polícia, com reprises dos mais fortes ou divertidos casos do dia", as palavras destacadas significam, respectivamente,

A) volumosos e distraídos.
B) corajosos e desatentos.
C) violentos e engraçados.
D) robustos e felizes.
E) enérgicos e engraçados.

26 - (Fuvest - SP) "Meditemos na regular beleza que a natureza nos oferece." Assinale a alternativa em que o homônimo tem o mesmo significado do empregado na oração dada:

A) Não conseguia regular a marcha do carro.
B) É bom aluno, mas obteve nota regular.
C) Aquilo não era regular; devia ser corrigido.
D) Admirava-se ali a disposição regular dos canteiros.
E) Daqui até sua casa há uma distância regular.

27 - (Professor - Secr. Munic. Ens. - RJ) O item em que o valor semântico expresso pelo verbo é indicado equivocadamente é:

A) "... pessoas que se dispõem a pagar um preço ..." = volição.
B) "Todos estamos nos tornando, hoje, mais desconfiados ..." = mudança de estado.
C) "... para estar convencido..." = estado transitório.
D) "As verdades filosóficas se contradizem ..." = conhecimento.
E) "O poeta Brecht expressou esse impasse..." = ação.

28 - (UFMG) Assinale a alternativa em que o significado não corresponde à palavra dada:

A) tráfico = circulação de veículos
B) infringir = transgredir
C) conjectura = suposição
D) vultoso = de grande vulto

29 - (ITA - SP) Os sinônimos de ignorante, iniciante, sensatez e confirmar são, respectivamente:

A) incipiente, insipiente, descrição e retificar.
B) incipiente, insipiente, discrição e ratificar.
C) insipiente, incipiente, descrição e ratificar.
D) insipiente, incipiente, discrição e ratificar.
E) incipiente, insipiente, descrição e ratificar.

30 - (Agente de Apoio Operacional - FUNDAÇÃO CASA)

"Remião era um homem calado, **hostil** mesmo. Tinha emprego, era vigilante noturno de um cemitério bem distante da sua casa, mas não tinha amigos nem parentes com os quais conversasse."

Em "...era um homem calado, **hostil** mesmo" (1.º parágrafo) – **hostil** significa:

A) triste.
B) confuso.
C) desconhecido.
D) agressivo.
E) preocupado.

31 - (Prof. 1ª série - Alfabetização - Pref. Bom Jardim/ RJ)

TEXTO 1

A MORADA COLONIAL

Inúmeros são os registros disponíveis sobre as moradas coloniais tanto no mundo rural como no urbano. Cronistas e viajantes, percorrendo o Brasil entre os séculos XVI e XIX, deixaram suas impressões escritas e iconográficas sobre a forma de morar dos colonos, apontando para as profundas diferenças em tão vasto território. Elas destacam não apenas a diversidade dos materiais utilizados na construção, mas também aquela existente no partido arquitetônico, na divisão interna, na forma de morar dos mais humildes e dos privilegiados. Embora a morada tenha primeiramente a função de dar abrigo e repouso a seus habitantes, ela é também o local onde inúmeras atividades se desenvolvem no dia a dia.

Como destacou Carlos Lemos, "a casa é o palco permanente das atividades condicionadas à cultura de seus usuários". Portanto, seu aspecto exterior não deve ser negligenciado, uma vez que o entorno e as características arquitetônicas podem revelar, à primeira vista, aspectos importantes da vida de seus moradores.

História da vida privada no Brasil

Na primeira frase do texto há uma oposição semântica (antônimos) entre rural x urbano; o mesmo ocorre no item:

A) "cronistas e viajantes".
B) "o entorno e as características arquitetônicas".
C) "dos mais humildes e dos privilegiados".
D) "dar abrigo e repouso".
E) "impressões escritas e iconográficas".

32 - (ESPM - SP)

Momento num café

Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida
Confiantes na vida.

Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade

Qua a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.

Manuel Bandeira

Os sinônimos mais adequados para maquinalmente, absortos e confiantes são:

A) friamente - embevecidos - fiéis.
B) impensadamente - absorvidos - crédulos.
C) respeitosamente - concentrados - esperançosos.
D) inconscientemente - alheados - seguros.
E) automaticamente - atentos - confidentes.

33 - (Agente de Apoio à Pesq. Cient. e Tecnol. - INSTITUTO BUTANTAN) "Só temos uma pálida ideia dessa exuberância viva." Nesse trecho, um antônimo para o adjetivo pálida pode ser:

A) expressiva.
B) vaga.
C) distante.
D) opaca.
E) rara.

34 - (Almoxarife - SAAE de São Carlos/SP) "... Bem mais inquietante é a popularidade do nepotismo entre cidadãos comuns. Metade dos ouvidos afirmou que contrataria parentes para um cargo público, se tivessem oportunidade. A população parece inclinar-se por chancelar, na esfera privada, o que condena na vida pública..."

O sinônimo do termo chancelar, em destaque no 3.º parágrafo, é:

A) evitar.
B) aprovar.
C) recusar.
D) engrandecer.
E) superar.

35 - (Analista C&T Júnior - Orientação Educacional - DCTA) Assinale a alternativa que apresenta um antônimo da palavra pacato em vilarejo pacato.

A) Confiante.
B) Manso.
C) Tumultuado.
D) Calmo.
E) Quieto.

36 - (Terapeuta Ocupacional - Prefeitura Piracuruca/PI) A alternativa que completa, respectivamente, as lacunas destes períodos é:

I. Sabia que, se _______________ as normas da escola, poderia sofrer consequências desagradáveis.
II. Na campanha política fez __________ oposição aos candidatos de direita.

III. Economistas e políticos aguardam com interesse a divulgação dos resultados do último ___________.

A) Infringisse / fragrante / senso
B) Infringisse / flagrante / censo
C) Infringisse / fragrante / censo
D) Infligisse / flagrante / senso
E) Infligisse / flagrante / censo

37 - (Téc. em Enfermagem - Pref. Ipatinga/MG) Assinale a alternativa em que a palavra destacada possui o mesmo significado do que a palavra apresentada entre parênteses:

A) "... há uma indústria muito rentável..." (que dá boa renda)
B) "... que não compreendem o significado de seu gesto." (denominação)
C) "... são justamente aqueles que utilizam essa arma infalível." (inextinguível)
D) "O riso é próprio do homem." (literal)
E) "O humor também ajuda a vender produtos..." (socorre)

38 - (Agente de Vigilância Sanitária - Pref. Machados/MG) "A falta de coragem é um __________ à prática do paraquedismo." A grafia correta do termo - sinônimo de obstáculo - que completa a lacuna é:

A) impecilho.
B) empecílio.
C) impecílio.
D) empecilho.
E) Em todas as alternativas anteriores há erro de grafia.

39 - (Publicitário - Assembleia Legislativa/RR) Nas alternativas seguintes, há emprego de parônimos. Em uma, entretanto, existe INCORREÇÃO; identifique-a:

A) Uma tarefa acurada exige envolvimento.
B) É preciso discriminar o bom e o mau treinamento.
C) Com os cursos emergiram talentos no Brasil.
D) O profissional brasileiro não deve se reduzir à pequenez.
E) A premiação nas Olimpíadas do Conhecimento retifica o aperfeiçoamento do operário.

40 - (Agente de Vigilância Sanitária - Pref. Machados/MG) "Os senadores já aprovaram, em votação simbólica, uma ________ de iniciativa do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que determina a realização de nova eleição direta no caso de ________ de __________ de prefeitos e governadores." (Jornal O Globo online. Acesso em: 15 set. 2009).

A opção que melhor completa as lacunas da frase acima é:

A) ementa – cassação – mandado.
B) emenda – caçação – mandato.
C) ementa – caçassão – mandato.
D) emenda – cassação – mandato.
E) emenda – caçassão – mandado.

41 - (Bibliotecário - Pref. Barra Mansa/RJ) A palavra destacada em "...querem que eu seja <u>ubíquo</u>..." (L.31) é sinônima de:

A) onisciente.
B) onipresente.
C) onipotente.
D) onicomante.
E) onividente.

(Texto para as questões **42** e **43**)

Copenhague é o ponto de virada para o clima

Tendo chegado a uma cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de uma coisa: Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional. É um momento de escolha crucial para todos nós. E estou certo de que faremos a escolha certa. Independentemente do sucesso das negociações, o mundo será muito diferente até o meio deste século.

Nossas escolhas determinarão como serão essas mudanças.

Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços. Nações terão trabalhado juntas para reduzir suas emissões de carbono.

Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono com novos empregos e novo crescimento. Teremos criado um variado leque de tecnologias de baixo carbono. Nossas economias terão mais segurança energética. A cooperação terá vencido as rivalidades.

Se falharmos, o mundo já estará vivendo um aumento de temperatura de 2 °C. E estará irreversivelmente destinado a um aumento de 4°C e além. O mapa que o MetOffice lançou recentemente mostra que mundo inimaginável será este com enchentes e secas tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas. A competição por recursos terá vencido a cooperação.

Essas são as escolhas que temos de fazer em Copenhague.

Temos a tecnologia e, apesar da recessão, a transformação necessária do nosso sistema de energia é factível. A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.

(Folha de S.Paulo, 13 dez. 2009)

42 - (Técnico Operacional - Operações Gerais - Nível I - CEAGESP) Na frase – "Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono..." – o sinônimo de neutro é:

A) isento.
B) pleno.
C) dependente.
D) indefinido.
E) indiferente.

43 - (Técnico Operacional - Operações Gerais - Nível I - CEAGESP) Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.

I. Está correta quanto à concordância verbal a frase "Um aumento de 4ºC farão com que o mundo conviva com enchentes e secas, tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas".

II. Na frase "A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente", – o substantivo presente na expressão em destaque é política.

III. No texto, os termos rivalidades (3.º parágrafo) e cooperação (4.º parágrafo) são empregados como antônimos.

A) As três afirmações estão corretas.
B) As três afirmações estão incorretas.
C) Apenas a afirmação I está correta.
D) Apenas a afirmação II está correta.
E) Apenas a afirmação III está correta.

44 – (PUC-MG) Assinale a alternativa em que a mudança de posição do termo sublinhado não implique a possibilidade de mudança de sentido do enunciado.

A) Belo Horizonte já foi uma linda cidade.
Belo Horizonte já foi uma cidade linda.

B) Filho meu não irá para o exército.
Meu filho não irá para o exército.

C) Meu carro novo é maior.
Meu novo carro é maior.

D) Por algum dinheiro ele seria capaz de vender a casa.
Por dinheiro algum ele seria capaz de vender a casa.

E) Com uma simples dose do medicamento ficou curada.
Com uma dose simples do medicamento ficou curada.

45 – (UCSAL) TEXTO:

"Quando saí de casa, o velho José Paulino me disse:

Não vá perder o seu tempo. Estude, que não se arrepende.

Eu não sabia nada. Levava para o colégio um corpo sacudido pelas paixões de homem feito e uma alma mais velha do que o meu corpo. Aquele Sérgio, de Raul Pompeia, entrava no internato de cabelos grandes e com uma alma de anjo cheirando a virgindade. Eu não: era sabendo de tudo, era adiantado nos anos, que ia atravessar as portas do meu colégio.

Menino perdido, menino de engenho."

REGO José Lins do. Menino de engenho. São Paulo: Moderna, 1983.

No texto, o verbo cheirar tem significado de:

A) agradar.
B) parecer.
C) enfeitiçar.
D) indagar.
E) bisbilhotar.

46 – (FUVEST) "Os atuais simuladores de voo militares estão em condições não apenas de exibir uma imagem "realista" da paisagem sobrevoada, mas também de confrontá-la com a ….. obtida dos radares."

O termo que preenche adequadamente a lacuna no texto é:

A) iconologia.
B) iconoclastia.
C) iconografia.
D) iconofilia.
E) iconolatria.

47 – (PUC-MG) Em todas as alternativas, a mudança proposta para o período em destaque alterou o seu sentido, EXCETO em:

A) Ele levantou lentamente os olhos para ver o céu. Ele levantou os olhos para ver o céu lentamente.
B) Devo encontrá-lo apenas no shopping. Devo apenas encontrá-lo no shopping.
C) O meu pedido foi só que ele estivesse aqui no horário marcado. O meu pedido foi que ele estivesse aqui só no horário marcado.
D) Ele disse que necessariamente conseguiria resultados para a pesquisa. Ele disse que conseguiria necessariamente resultados para a pesquisa.

E) Carmen gosta de pensar muito antes de agir. Carmen gosta muito de pensar antes de agir.

48 - (Técnico Operacional - Rodoviária - Operação e Construção - DER/IOPES) Leia com atenção as orações abaixo.

1. Beber e dirigir é perigoso ________ em geral provoca acidentes.
2. Dirigir em alta velocidade é um _________ hábito.

Preenchem respectiva e corretamente as lacunas as palavras da alternativa:

A) porquê – mau.
B) por que – mal.
C) porque – mal.
D) porque – mau.

49 - (Técnico Operacional - Rodoviária - Operação e Construção - DER/IOPES)

"...Que nosso ser é livre.
Que Deus não proíbe nada em nome do amor.
Que o julgamento alheio não é importante,
Que o que realmente importa é a Paz interior."

(Herman Melville)

A palavra grifada no verso 22 do texto – "alheio" –, significa:

A) próprio.
B) dos outros.
C) distraído.
D) ruim.

50 - (Vistoriante de Serviços de Água e Esgoto - CESAN)
TEXTO:

O Brasil lê mal

"... (3.º§) Ao contrário dos testes convencionais, não se trata de professores decidindo o que os alunos devem saber. Os organizadores foram ao mundo real das sociedades modernas e perguntaram que conhecimentos linguísticos seriam necessários para operar com êxito nas empresas e na vida. Portanto, os testes buscaram a competência em leitura que se usa no mundo real – é o que migra da escola para a prática.

... (11º §) A revolução possível na competência em leitura de nossa gente nos permitiria galgar outro patamar de desenvolvimento. E isso pode ser feito a custo praticamente nulo. É só querer. Na Europa, o Pisa provoca um feroz debate. Nas terras tupiniquins, só a notícia do último lugar conseguiu chegar à imprensa. A tônica foi criticar o governo, em vez de entender ou tirar lições."

(CASTRO, Cláudio de Moura. "O Brasil lê mal". Veja, 06 abr. 2002)

Pode-se substituir, sem alteração do sentido do texto, as palavras "convencionais" (3.º§), "galgar" (11º §) e "tônica" (11º §), respectivamente, por:

A) usuais, subir, assunto predominante.
B) sem importância, subir, assunto predominante.
C) usuais, almejar, atitude.
D) cotidianas, pretender, atitudes.
E) usuais, almejar, decisão.

51 - (Agente de Segurança Penitenciária - SEAP/SP) Assinale a alternativa correta quanto ao emprego de parônimos.

A) O juiz agiu com descrição, para não tornar evidente a sua dúvida.

B) O réu se disse inocente, e foi fragrante a dúvida do juiz.

C) O réu foi descriminado da acusação pelo habilidoso juiz.

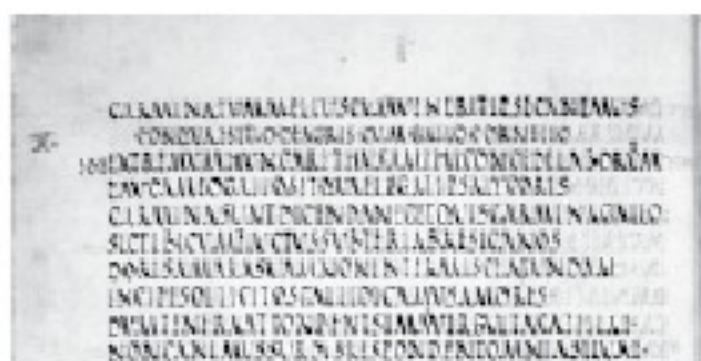
D) O réu teve sua pena de oito anos proferida pelo iminente juiz.

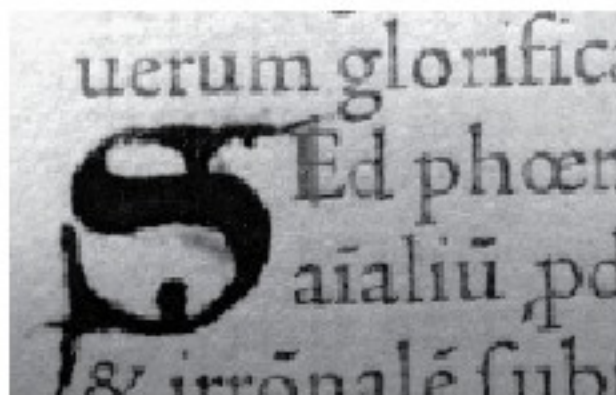
E) O réu ficou feliz: o juiz diferiu sentença favorável a sua absolvição.

Gabarito

01 - C	**18** - A	**35** - C
02 - B	**19** - D	**36** - B
03 - B	**20** - D	**37** - A
04 - A	**21** - D	**38** - D
05 - E	**22** - C	**39** - B
06 - B	**23** - A	**40** - D
07 - B	**24** - E	**41** - B
08 - C	**25** - C	**42** - A
09 - A	**26** - D	**43** - E
10 - A	**27** - D	**44** - A
11 - C	**28** - A	**45** - B
12 - B	**29** - D	**46** - C
13 - A	**30** - D	**47** - D
14 - C	**31** - C	**48** - D
15 - A	**32** - B	**49** - B
16 - C	**33** - A	**50** - A
17 - B	**34** - B	**51** - C

Um pouco de história

O sistema de pontuação surgiu com o desen-volvimento da escrita. No início, os textos eram escritos com letras maiúsculas e de maneira contínua, sem espaços. Veja a figura abaixo.

Posteriormente, as palavras foram separadas por pontos no meio da altura da letra e na base da letra ao final da frase. Entre os séculos IV e IX d.C. os livros passaram a ser feitos com letras minúsculas. Mais tarde, o uso do ponto para a separação de palavras foi abandonado, usando-se apenas o espaço em branco.

Os sinais que conhecemos hoje surgiram entre os séculos XIV e XVII. Com o aparecimento da imprensa, a pontuação evoluiu e se popularizou. Houve a necessidade da simplificação e padronização dos sinais.

Sinais de pontuação

Os sinais de pontuação são recursos utilizados para representar ações específicas da língua falada como: pausas, entonações e emoções.

A pontuação permite maior clareza e simplicidade à escrita, tornando a leitura mais agradável.

Os sinais usados são os seguintes:

- Ponto final (.)
- Ponto de exclamação (!)
- Ponto de interrogação (?)
- Dois-pontos (:)
- Reticências (...)
- Ponto e vírgula (;)
- Vírgula (,)
- Parênteses (( ))
- Travessão (–)
- Aspas (“ ”)
- Hífen (-)

Outros recursos para pontuação:

- Barra (/)
- Colchetes ([ ])
- Chaves ({ })
- Parágrafo (§)

Indicadores de final de período

Na língua oral, não se indica apenas que a frase chegou ao fim. O modo de pronunciar indica se o período é **declarativo**, **interrogativo** ou **exclamativo**. Para indicar essas possibilidades, a língua escrita utiliza três sinais distintos:

- Ponto final (.)
- Ponto de exclamação (!)
- Ponto de interrogação (?)

Ponto final

É usado no final das frases declarativas para indicar que já estão concluídas. Demonstra que, numa determinada oração, tudo foi dito. Também é usado nas abreviaturas.

Exemplos de frases:

Ele foi ao cinema.
Não quero fazer nada.
As estrelas brilhavam na noite clara.

Exemplos de abreviaturas:

Sr. (senhor)
Sra. (senhora)
Dr. (doutor)
P. (página)
Ltda. (limitada)
Obs. (observação)

Ponto de exclamação

Usa-se no final de qualquer frase que exprime espanto, emoções, dor, ironia e surpresa. Manifesta o envolvimento de sentimentos. Acompanhado do ponto de interrogação, reforça simultaneamente dúvida, surpresa e até descontentamento.

Exemplos:

Ah! Deixa isso aqui.
Nossa! Isso é demais!
Viva o Brasil, viva o povo brasileiro!
Quê!?

Ponto de interrogação

Usa-se no final de uma palavra, oração ou frase, indicando uma pergunta direta.

Exemplos:

Quem é você?
Por que ninguém ligou?
Tem alguém em casa?

Nunca deve ser usado nas perguntas indiretas.

Exemplo:

Perguntei a você quem estava no quarto.
Fale para nós qual o tema da sua pesquisa.

Dois pontos

Os dois pontos são indicados para anunciar uma citação, uma fala, uma enumeração, um esclarecimento ou uma síntese.

Exemplo de enumeração:

A configuração do computador é a seguinte:
- HD 120GB
- memória RAM 2GB
- gravador de DVD

Exemplo de citação:

Roberta continuou a relatar o passeio: "E lá estávamos na praia naquela tarde quente de verão."

Exemplo de fala:

O médico disse: – A cirurgia foi ótima.

Personagem 1: -- O que você está bebendo?
Personagem 2: -- Suco de abacaxi.

Exemplo de esclarecimento:

O Ministério de Saúde adverte: fumar é prejudicial à saúde.

Nota de Esclarecimento:
A Receita Federal esclarece que, em nenhum momento, divulgou informação de que liberaria um "superlote" em dezembro.

Reticências

As reticências servem para indicar a interrupção de uma frase ou marcar um corte na continuidade da oração. Pode ocorrer por várias razões:

• Para deixar que o leitor complemente a frase com sua imaginação.

Exemplo:
Estava escrevendo quando...

• Para indicar hesitação, surpresa, gagueira, etc da pessoa que fala.

Exemplo:

Bem, eu... sabe como é... eu queria... sair com você!

• Para representar que palavras foram omitidas no início, no meio ou no fim de um texto transcrito. Nesses casos, costuma-se usar as reticências entre parênteses (...) ou entre colchetes [...].

Exemplo:

(...)Noite que vem por acaso,
trazendo nos lábios negros
o sonho de que se gosta.(...)

Cecília Meireles

...em raios fúlgidos brilhou no céu da Pátria...
Osório Duque Estrada

Ponto e vírgula

O ponto e vírgula indica uma pausa mais longa que a vírgula, porém mais breve que o ponto final. É usado em frases constituídas por várias orações e também para separar itens enumerados.

Exemplos:

a) O sábio é humilde; o ignorante é presunçoso.

b) A Matemática se divide em:
- geometria;
- álgebra;
- trigonometria;
- financeira.

• O uso do ponto e vírgula está sujeito a duas restrições:

1 - Nunca se usa o ponto e vírgula no interior de uma oração.

Exemplo:
Na proximidade do centro da cidade, será proibido o tráfego de veículos particulares.

2 - Não se usa ponto e vírgula entre uma oração subordinada e sua principal.

Exemplo:
Quando os meios de comunicação divulgaram a vitória do candidato da oposição, o povo saiu às ruas para comemorar.

Vírgula

Sem dúvida, dentre os sinais de pontuação, a vírgula é o mais empregado e o mais sujeito a dúvidas. Deve-se tomar cuidado para não julgar que toda pausa na língua oral pede uma vírgula na escrita. A seguir, veremos os diversos casos em que se usa a vírgula e, também, situações que devemos evitar seu uso.

Casos em que não se usa a vírgula

- Entre o sujeito e o predicado.

Exemplo:
Todos os integrantes do grupo recusaram a proposta.

- Entre o verbo e seus complementos

Exemplo:
Os italianos trouxeram muitos costumes para o Brasil.

- Entre o nome e o complemento nominal e o adjunto adnominal.

Exemplo:
A curiosa resposta do professor ao aluno despertou reações.

- Evitar usar antes da conjunção aditiva E.

Exemplo:
O gerente e os vendedores se reuniram hoje de manhã.

A vírgula no interior da oração

Para marcar intercalação

- Do adjunto adverbial.

Exemplos:
Com a vassoura, recolheu a sujeira.
Ele, com razão, defende uma atitude favorável.

- Da conjunção.

Exemplo:
Não há, portanto, nenhum risco no projeto.

- Das expressões explicativas ou corretivas, como: isto é, aliás, além, por exemplo, além disso, então.

Exemplo:
O nosso sistema precisa de proteção, isto é, de um bom antivírus.

- Do aposto.

Exemplo:
O Luís, ex-integrante da comissão, veio assistir à reunião.
O tempo, nosso adversário, passa depressa.

- Do vocativo.

Exemplo:
Meu filho, venha tomar sua vitamina.
Sinto muito, colega, mas esse livro acabou.

A vírgula no interior da oração

Para marcar inversões

- Do adjunto adverbial.

Exemplo:
Por cautela, deixamos um recado.

- Do complemento pleonástico antecipado ao verbo.

Exemplo:
Nossas ricas tradições, não as seguimos mais.

- Do nome de lugar antecipado às datas.

Exemplo:
São Paulo, 23 de setembro de 2009.

Para separar termos coordenados (em enumeração)

Exemplos:
O uniforme estava sujo, rasgado, destruído.
Os sabores mais vendidos eram os de chocolate, de baunilha, de limão e de morango.

Para marcar elipse do verbo

Exemplo:
Nós trabalhamos com dados; vocês, com suposições.

A vírgula entre orações do período

Subordinadas substantivas

Não se separam da oração por meio de vírgula.

Exemplos:
Poucos achavam que o time venceria a partida.
É necessário que façamos nossas obrigações.

• Faz exceção a subordinada substantiva apositiva, que pode vir separada por dois pontos ou vírgula.

Exemplo:
Há entre nós este pensamento: que existe amizade sem interesse.

Subordinadas adjetivas

Não se separa a adjetiva restritiva por meio de vírgula.

Exemplo:
Quem não aguenta bebe água.
Os idosos que gostam de dançar se divertiram muito.

• A adjetiva explicativa vem sempre entre vírgulas.

Exemplos:
O professor, que era íntegro, não se abalou.
O filme, que você indicou, é muito bom.

A vírgula entre orações do período

Subordinadas adverbiais

Usa-se entre a oração subordinada adverbial e a oração principal, e também quando a adverbial vem antes da principal ou intercalada - nesse caso é obrigatória.

Exemplos:
Desde o ano passado, participo como voluntário.
A maioria dos estudantes, durante as férias, viaja.

Coordenadas assindéticas

As orações coordenadas assindéticas são ligadas somente por vírgulas.

Exemplo:
Vim, vi, venci.

Coordenadas sindéticas

As orações coordenadas sindéticas são ligadas por vírgulas, exceto as aditivas iniciadas por **E**.

Exemplos:
Penso, logo existo.
Nós saímos e ficamos olhando para as estrelas.

• Pode vir antes da conjunção **E**, quando vem repetida.
Exemplo:
E fala, e repete, e insiste sem parar.

Parênteses

Os parênteses são usados quando temos palavras, expressões ou frases explicativas que não seguem o conteúdo e que poderiam ser suprimidas sem alterar o sentido da oração. Podem ser empregados das seguintes formas:

• Para isolar informações adicionais ou que não se encaixem com o enunciado.

Exemplo:
Convidaram a atriz (35 anos) para apresentar o programa.
...blocos no Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas)...

• Para incluir quantias ou números já expostos por extenso.

Exemplo:
O curso dura 6 (seis) meses.

• Para indicar nomes de autores, obras, capítulos, etc.

Exemplo:
"Tenho certeza de que se eu sorrisse menos teria menos amigos." (Dalai Lama)
Revista Estilo (2009, p. 25).

• São usados também em caso de siglas de Estado.

Exemplo:
Bahia (BH)

Travessão

O travessão é um sinal de pontuação que assume basicamente duas funções:

- Marcar a troca de interlocutor no diálogo.

Exemplo:
— Onde você foi?
— Fui ao cinema.

- Destacar palavras, expressões ou frases.

Exemplo:
O menino sorriu — com brilho nos olhos — ao ver seu presente de aniversário.

Aspas

São usadas para delimitar citações; na representação de nomes de livros e legendas; para realçar uma palavra ou expressão para destacar palavras que representem estrangeirismo, vulgarismo, ironia.

Exemplos:
"Vencer a si próprio é a maior das vitórias." (Platão)
A festa foi um "barato"
Assisti ao "show" de dança.

Observações:
As aspas devem aparecer antes do ponto final, exceto quando incluir todo o enunciado.
Dentro de um trecho já destacado por aspas, se for necessário a utilização de novas aspas, estas deverão ser simples. (' ')

Hífen

• O hífen é um sinal de pontuação usado para ligar os elementos de palavras compostas e para unir pronomes átonos a verbos.

Exemplos:
Arco-íris Médico-cirurgião Decreto-lei

• Serve também para separar uma palavra em duas partes no fim de uma linha.

Exemplo:
O Romantismo foi marcado por dois acontecimen-tos históricos importantes.

• Outro uso comum para o hífen é o de unir os valores extremos de uma série, como números (1–10), letras (A–Z) ou outras, indicando ausência de intervalos na enumeração.

• Na composição relativa a espécies botânicas e zo-ológicas.

Exemplo:
Couve-flor Erva-doce Bem-te-vi

• Quando o primeiro elemento é formado por **bem/ mal** mais o segundo elemento iniciado por vogal ou **H**.

Exemplo:
Bem-humorado Mal-humorado Bem-estar

• Quando o primeiro elemento é formado por: além, aquém, recém e sem.

Exemplos:

Além-mar Recém-nascido Sem-terra

• No caso de combinações históricas ou junções ocasionais de elementos.

Exemplos:

Angola-Brasil Ponte Rio-Niterói

• Após os prefixos **ex**, **vice**.

Exemplos:

Ex-aluno Ex-presidente Vice-reitor

• Usa-se hífen se o primeiro elemento for prefixo/falso prefixo com o segundo elemento iniciado por **H**.

Exemplos:

Pré-história Super-homem Sub-hepático

Obs.: Após os prefixos **des** e **in**, o hífen não será usado se a palavra seguinte perder o **H**.

Exemplos:

Inapto Desumano Desumidificar

• Usa-se hífen se o primeiro elemento for prefixo/falso prefixo terminado por vogal mais o segundo elemento iniciado por vogal igual a vogal final do prefixo.

Exemplos:

Arqui-inimigo Micro-onda Semi-internto

• Usa-se nas formas pronominais, se forem colocadas após o verbo ou no meio dele.

Exemplos:
Pediu-lhe Adorá-lo(s) Contar-te-emos

• Usa-se nas formas pronominais, se forem colocadas após o advérbio **eis**.

Exemplos:
Eis-me pronto para o casamento.

Casos em que não se usa o hífen

• Nas locuções de qulaquer tipo.

Exemplos:
Cor de vinho Abaixo de Cão de guarda

• Se o primeiro elemento for igual ao prefixo/falso prefixo terminado por vogal e o segundo elemento for iniciado por **R** ou **S**, devendo então, dobrar essas consoantes.

Exemplos:
Contrarregra Minissaia Microssistema

• Quando o primeiro elemento for igual ao prefixo/falso prefixo terminado por vogal e o segundo elemento for iniciado por uma vogal diferente.

Exemplos:
Aeroespacial Hidroelétrica Antiaéreo

Barra

As barras são usadas para separar elementos que representem alternativas, nas abreviações das datas e em algumas abreviaturas.

Exemplos:

A prova deve ser realizada com caneta esferográfica azul/preta. (azul ou preta)
Data: 15/11/1889
Abreviação: c/ (com), p/ (para)

Colchete

Os colchetes são uma variedade de parênteses, porém, de uso restrito. São usados quando:

- Numa transcrição de texto quer-se incluir palavra(s).

Exemplo:

"A [criança] do meio trazia uma boneca nos braços..."

- Em uma referência bibliográfica, se deseja incluir uma indicação que não aparece na obra citada.

Exemplo:

SANDRONI, Paulo. Novíssimo dicionário de economia. São Paulo: Best Seller [1999].

Chave

As chaves tem aplicação maior em obras de caráter científico e matemático.

Exemplo:
5 x **{** 4 + [(6 + 7) x 2 + 9] **}** - 42 =

Parágrafo

O símbolo de parágrafo é representado por §, que corresponde a dois esses (S) unidos. Essas letras são as iniciais das palavras latinas “signum sectionis”, sua abreviatura significa “sinal de separação” ou “seção”. Esse símbolo originou a mudança de linha e do espaço hoje normalmente usados para iniciar um novo parágrafo.

O atual sistema de indicação de parágrafos em um texto fez o símbolo § cair em desuso. Hoje, seu uso está praticamente restrito aos códigos de leis para indicar os parágrafos.

Exemplo:

“TÍTULO I - Dos Direitos do Consumidor
SEÇÃO III - Da Publicidade
Art. 37. É proibida toda publicidade enganosa ou abusiva.

§ 1° É enganosa qualquer modalidade de informação ou comunicação de caráter publicitário, inteira ou parcialmente falsa, ou, por qualquer outro modo, mesmo por omissão, capaz de induzir em erro o consumidor a respeito da natureza, características, qualidade, quantidade, propriedades, origem, preço e quaisquer outros dados sobre produtos e serviços.”

Exercícios

01 - (NCE) Ele não costuma esquentar a vitrine por muito tempo.

Alterando a ordem do trecho destacado, a pontuação correta fica:

a) Ele não costuma, por muito tempo, esquentar a vitrine.
b) Ele não costuma, por muito tempo esquentar a vitrine.
c) Ele não costuma por muito tempo, esquentar a vitrine.
d) Ele não costuma por, muito tempo, esquentar a vitrine.
e) Ele não costuma por muito tempo esquentar a vitrine.

02 - (ITA) Assinale a opção cujas frases estão corretas e adequadamente pontuadas.

I. Quase tudo como as medalhas tem duas faces a ideia de amizade: opõe-se à de ódio; à de curiosidade, à de indiferença.

II. Quase tudo como as medalhas, tem duas faces a ideia de amizade; opõe-se à de ódio; à de curiosidade à de indiferença.

III. Quase tudo, como as medalhas, tem duas faces: a ideia de amizade opõe-se à de ódio; à de curiosidade, à de indiferença.

IV. Além de vidas humanas, o bem supremo está em jogo no conflito Israel/palestinos: outro valor inestimável, a democracia.

V Além de vidas humanas, o bem supremo está em jogo: no conflito Israel/palestinos, outro valor inestimável - a democracia.

VI. Além de vidas humanas, o bem supremo, está em jogo no conflito Israel/palestinos outro valor inestimável: a democracia.

a) I e IV
b) II e V
c) III e VI
d) I e VI
e) III e IV

03 - (ESAF) Assinale a opção que substitui corretamente os números por vírgulas.

Para concluir (1) já que estamos falando em futuro (2) importa ressaltar que (3) o futuro não acontece espontaneamente (4) nem é mero fruto da tecnologia.

a) 1 - 2 - 3 - 4
b) 1 - 2 - 3
c) 1 - 2 - 4
d) 2 - 4
e) 3 - 4

04 - (FUVEST) Assinale a alternativa que está com a pontuação correta.

a) Citando o dito da rainha de Navarra, ocorre-me que entre nosso povo, quando uma pessoa vê outra pessoa arrufada, costuma perguntar-lhe: "Gentes, quem matou seus cachorrinhos?"

b) Citando o dito, da rainha de Navarra, ocorre-me que entre nosso povo quando, uma pessoa vê outra pessoa arrufada costuma perguntar-lhe: "Gentes, quem matou seus cachorrinhos?"

c) Citando, o dito da rainha de Navarra, ocorre-me que entre nosso povo, quando uma pessoa vê outra pessoa arrufada costuma perguntar-lhe: "Gentes quem matou seus cachorrinhos?"

d) Citando o dito da rainha de Navarra, ocorre-me que entre nosso povo, quando uma pessoa vê outra pessoa arrufada, costuma perguntar-lhe: "Gentes quem matou seus cachorrinhos?"

e) Citando o dito, da rainha de Navarra, ocorre-me, que, entre nosso povo, quando uma pessoa, vê outra pessoa arrufada, costuma perguntar-lhe: "Gentes, quem matou seus cachorrinhos?"

05 - (MACKENZIE)
"Mãe coruja encontra a amiga____
— Como vai seu filhinho____
— Um gênio____ Ele é precoce____
Imagine que está andando a seis meses____
— Verdade____ - diz a outra____
Então já deve estar bem longe____ hein____"

Os sinais de pontuação adequadas para a anedota de Ziraldo são:

a) : / ? / . / . / ! / ? / . / ! / ?
b) , / ? / ?! / . / ! / . / : / , / !
c) , / ? / ! / ?! / ! / ? / . / , / ?!
d) : / ? / ! / ! / ! / ?! / . / , / ?!
e) : / . / ! / ! / ! / ? / . / , / ?!

06 - (FCC - TRT/24ª Região) Modificando-se a ordem interna de frases do texto, a pontuação estará correta em:

a) Poderíamos lembrar recuando no tempo, que na África do Sul, o regime do apartheid representou um manifesto escárnio contra a Declaração dos Direitos Humanos.
b) Que tal informação não é improcedente por sua própria experiência, qualquer cidadão pode verificar.
c) No Brasil, costuma-se dizer, que há leis que "pegam" e leis que "não pegam".
d) Como deixar de reconhecer, a partir de então, que já "não pega" a arbitragem da própria Organização das Nações Unidas?
e) A contrapelo das decisões da ONU se deu a invasão do Iraque: mas confiná-la, aos limites do território nacional, talvez seja injusto.

07 - (Concurso) Use convenientemente as aspas, a vírgula e os dois-pontos no fragmento de texto abaixo:

Não sei viver sem pescar. A lagoa é a minha vida pois me dá a melhor comida o peixe. O depoimento é do pescador Celmar Pereira que vive e pesca em Rio Grande. (Patrícia Lima)

08 - (UNEMAT) Indique a frase que apresenta problema de pontuação.

a) Os candidatos, portanto precisam possuir três qualidades: habilidade técnica, criatividade e agilidade de raciocínio.
b) Se você gosta de beber faça-o, com moderação: pois quando bebe muito fica chato e inconveniente.
c) O governo diz garantir terra, emprego e educação: entretanto, sabemos que isto não é verdade.
d) Você, na condição de técnico do time, não deveria incentivar mais os jogadores?
e) Por problemas pessoais - enfermidade, insegurança e cansaço - o atleta desistiu da competição.

09 - (Concurso) Assinale a única alternativa correta quanto à pontuação.

a) Ayrton Senna brilhante piloto de Fórmula 1, morreu tragicamente.
b) Ayrton Senna, brilhante piloto de Fórmula 1, morreu tragicamente.
c) Ayrton Senna brilhante piloto de Fórmula 1, morreu, tragicamente.
d) Ayrton Senna, brilhante piloto de Fórmula 1 morreu, tragicamente.

10 - (FCC - CADEP) "Existe uma ética do trabalho, como existe uma ética da aventura. Assim, o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar e, inversamente, terá por imorais e detestáveis as qualidades próprias do aventureiro — audácia, imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem —, tudo, enfim, quanto se relacione com a concepção espaçosa do mundo, característica desse tipo."

"— audácia, imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem —" (texto acima)

Os travessões isolam, considerando o contexto.

a) segmento especificativo e explicativo
b) redundância, embora com intenção estilística
c) conclusão necessária da expressão imediatamente anterior
d) reprodução textual de informações anteriores
e) emprego de palavras de sentido alheio ao contexto

11 - (Concurso) Em apenas uma das alternativas, o emprego da(s) vírgula(s) se justifica por isolar orações coordenadas. Assinale-a.

a) "Muitos pensam que contemplam o belo, mas na realidade apenas admiram o belo..."
b) "Terá uma emoção instável, insatisfeita, flutuante, irritadiça."
c) "Não exige contemplação, desafio, descoberta."
d) "Drogas, violência, depressão, suicídio, ansiedade."

12 - (TCE/PB) A frase corretamente pontuada é:

a) Nas situações, em que há perigo de derrapagem um sistema, chamado controle eletrônico de estabilidade

freia o carro, automaticamente e corrige sua trajetória.

b) Nas situações em que, há perigo de derrapagem um sistema chamado controle eletrônico de estabilidade freia, o carro automaticamente e corrige sua trajetória.

c) Nas situações em que há perigo de derrapagem, um sistema chamado controle eletrônico de estabilidade freia o carro automaticamente e corrige sua trajetória.

d) Nas situações em que há perigo de derrapagem um sistema chamado, controle eletrônico de estabilidade freia o carro, automaticamente e corrige sua trajetória.

e) Nas situações em que há perigo de derrapagem um sistema chamado controle eletrônico de estabilidade freia, o carro automaticamente e, corrige sua trajetória.

13 - (ESAF - MP/ENAP/SPU) Assinale a opção em que há **erro** de pontuação.

a) Entre março de 2004 e fevereiro de 2005, as exportações brasileiras ultrapassaram a marca dos US$ 100 bilhões, um recorde histórico para o país.

b) A meta do Governo Federal, alcançada com quase dois anos de antecedência mostra o vigor das vendas do país para o mercado externo.

c) Exportação em alta significa favorecer o desenvolvimento do país e, portanto, a geração de emprego de renda. Para o sucesso desse trabalho, as microempresas contam com o apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da APEX-Brasil (Agência de Promoção de Exportações do Brasil) na capacitação de funcionários e na consultoria técnica.

d) O aumento nas exportações é um dos fatores principais para o saldo positivo referente à criação de postos de trabalho no Brasil. Em 2004, foram 1,5 milhão de novas vagas com carteira assinada, e essa tendência permanece este ano.

14 - (METRO/SP) Há mesmo, hoje, uma compulsão pela diferença, pela afirmação de identidades específicas. De um lado, impulsionadas pelo mercado e pela moda, muitas pessoas buscam nas grifes, na "customização" e na exibição de bens (regra geral, supérfluos) um modo de se destacarem na multidão. De outro lado, grupos, comunidades e indivíduos lutam para defender sua singularidade substantiva - seu orgulho étnico, suas tradições, sua raça, sua religião - e seu direito de serem respeitados e reconhecidos como tais. Trata-se de um movimento que, no primeiro caso, exacerba uma diferenciação vazia de significado e que, no segundo, fortalece e viabiliza uma diversidade fundamental para a reprodução da humanidade como algo digno.

(Adaptado de Marco Aurélio Nogueira. O Estado de S. Paulo, A2 Espaço aberto, 24 de março de 2007)

Em relação aos sinais de pontuação empregados no 4° parágrafo do texto está INCORRETO o que se afirma em:

a) Os parênteses isolam um comentário opinativo do autor.

b) Os travessões assinalam uma sequência enumerativa no contexto.

c) As aspas em "customização" indicam emprego de uma palavra nova, não dicionarizada.

d) "Trata-se de um movimento que, no primeiro caso, exacerba uma diferenciação..." As vírgulas da frase podem ser retiradas, sem alteração do sentido original.

e) É aceitável, na norma culta, a colocação de uma vírgula após os verbos "fortalece e viabiliza": "fortalece e viabiliza, uma diversidade fundamental..."

15 - Assinale a alternativa que contém erro de pontuação.

a) Recebi o dinheiro; não o gastei, porém, até o fim.
b) Ambos sabiam que, naquele momento teriam uma surpresa.
c) Deixou tudo: mulher, filhos, emprego...
d) Não fomos ao cinema, pois estava chovendo.

16 - (FCC - TRT-21ª Região) Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

a) Os romeiros temendo que o barquinho não suportasse a correnteza, que era forte naquele trecho do rio passaram a rezar, evitando de qualquer modo o mínimo movimento do corpo.

b) Se é certo que Deus ajuda — pensavam os romeiros, não custa facilitar as coisas para Ele, razão por que buscavam: não fazer o mínimo movimento — enquanto atravessavam o rio de forte correnteza.

c) Um ato de fé — como o daqueles romeiros atravessando o rio de forte correnteza — não dispensa em todo caso, que se tomem providências facilitando-se assim, as coisas, para a Providência divina.

d) Entre o temor e a fé, dividiam-se os romeiros, pois a confiança na Providência divina não os eximia de se comportarem, com muita cautela, enquanto estavam na perigosa correnteza do rio.

e) Nem mesmo a fé em Deus dispensou os romeiros, preocupados que estavam com a força da correnteza do rio, de tomar providências práticas para que o barquinho, em sua fragilidade, não viesse a naufragar.

17 - Assinale o único item correto em relação à pontuação:

a) Os rapazes continuaram a bradar e a rir, e, Rubião foi andando, com o mesmo coro atrás de si.
b) Os rapazes continuaram a bradar, e a rir, e Rubião foi andando, com o mesmo coro, atrás de si.
c) Os rapazes continuaram a bradar e a rir, e Rubião foi andando com o mesmo coro atrás de si.
d) Todos estão incorretos.

18 - (Pref. São Paulo/SP) Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

a) Garçom, nós queremos conversar; poderia pedir para baixar um pouco o volume do rádio, por favor?
b) Se a maré subir, logo, os turistas ficarão ilhados naquelas pedras e, terão que esperar até amanhã, para voltarem.
c) Admita, que você nos traiu, ao tomar uma atitude que contrariou inteiramente, nossa decisão da véspera.
d) Durante a projeção do filme, que você me recomendou as pessoas iam saindo, mostrando assim, seu desagrado e desinteresse pelo final.
e) Você deve ser condescendente, uma vez que, se não renegociar minha dívida, dificilmente, poderei pagá-la.

19 - (CPRM) A vírgula é empregada para separar vocativo no seguinte exemplo do texto:

a) "Vi com estes olhos, xerife."
b) "Os homenzinhos recuam, apavorados, e perguntam:"
c) "Usamos machadinhas, tacapes, estilingue, catapulta, flecha..."
d) "Querem saber onde estão, exatamente."
e) "Bom, a ideia fora a de fazer um barco."

20 - (PGE/PI) Observe a pontuação do trecho: "Tupi-guarani, iorubá, banto, castelhano, holandês, francês, árabe, italiano, inglês são alguns dos idiomas que influenciaram a variação existente no português daqui".

As vírgulas desse trecho devem-se ao fato de que se trata:

a) de uma explicação
b) de uma paráfrase
c) de uma reformulação
d) de uma enumeração
e) de uma justificativa

21 - (MPE/SC) Assinale a alternativa cuja frase está correta quanto à pontuação.

a) Ficarei com os sofás; não poderei, todavia, pegá-los hoje.
b) Em nosso hospital as mulheres, que tinham filhos, eram atendidas, com prioridade.
c) Perdem, os americanos, depois de Elvis Presley e Frank Sinatra seu principal artista.
d) Agora a entidade espírita Serte, está oferecendo seu vasto terreno na Cachoeira do Bom Jesus, Norte da Ilha ao lado do Sapiens.
e) O acusado, por exemplo só se apresentou, após 48 horas.

22 - (UNIRIO) Em "ACORDEI PENSANDO EM RIOS – QUE DÃO SEMPRE UM TOQUE FEMININO A QUALQUER CIDADE – E ME DIZENDO QUE O ÚNICO POSSÍVEL DEFEITO DO RIO DE JANEIRO É NÃO TER UM RIO." o autor usou o travessão para:

a) ligar grupos de palavras
b) iniciar diálogo
c) substituir parênteses
d) destacar um aposto
e) destacar um adjunto adnominal explicativo

23 - (FEI) Assinalar a alternativa cujo período dispensa o uso de vírgula:

a) Nesse trabalho ficou aparente a competência dos jovens frente à nova situação.
b) O autor busca um meio capaz de gerar um conjunto potencialmente infinito de formas com suas propriedades típicas.
c) Apreensivo ora se voltava para a janela ora examinava o documento.
d) Suas palavras embora gentis continham um fundo de ironia.
e) Tudo isto é muito válido mas tem seus inconvenientes.

24 - (UEL) Considere os períodos I, II e III, pontuados de duas maneiras diferentes.

I. Pedro, o gerente do banco ligou e deixou um recado.
Pedro, o gerente do banco, ligou e deixou um recado.
II. De repente perceberam que estavam brigando à toa.
De repente, perceberam que estavam brigando à toa.
III. Os doces visivelmente deteriorados foram postos na lixeira.
Os doces, visivelmente deteriorados, foram postos na lixeira.

Com a alteração da pontuação, houve mudança de sentido SOMENTE em:

a) I
b) II
c) I e II
d) I e III
e) II e III

25 - (FUVEST) Os sinais de pontuação foram bem utilizados em:

a) Nesse instante, muito pálido, macérrimo, Prudente de Morais entrou no Catete, sentou-se e, seco, declarou ao silêncio atônito dos que o contemplavam: "Voltei."
b) "Mãe onde estão os nossos: os parentes, os amigos e os vizinhos?" Mãe, não respondia.
c) Os estados, que ainda devem ao governo, não poderão obter financiamentos, mas os estados que já resgataram suas dívidas ainda terão créditos.
d) Ao permitir a apreensão, de jornais e revistas, o projeto, retira do leitor o direito a ser informado pelo veículo que ele escolheu.
e) Assim, passa-se a permitir, condenações absurdas, desproporcionais aos danos causados.

26 - (UFSCAR) Uma das normas estabelecidas para o uso da vírgula impõe que este sinal de pontuação serve para separar elementos que exercem a mesma função sintática, desde que tais elementos não venham unidos por conjunções aditivas. Este princípio vem formulado em muitas Gramáticas, Rubem Braga desobedeceu a essa norma no trecho:

a) "O cajueiro já devia ser velho quando nasci."
b) "Eu me lembro dos pés de pinha, do cajá-manga, da grande touceira de espadas-de-são-jorge..."
c) "Lembro-me da tamareira, e de tantos arbustos e folhagens coloridas, lembro-me da parreira..."
d) "Tudo sumira; mas o grande pé de fruta-pão ao lado de casa e o imenso cajueiro lá no alto..."
e) "...ia aprendendo o jeito de seu tronco, a cica de seu fruto, o lugar melhor para apoiar o pé e subir pelo cajueiro acima..."

27 - (UFRN) "Depois de muita briga, o tema era 'democraticamente imposto'."

No período acima, as aspas têm por função:

a) indicar que a expressão foge ao nível de linguagem em que o texto foi elaborado.

b) evidenciar a intransigência típica de algumas pessoas.

c) destacar a relação irônica estabelecida entre termos semanticamente opostos.

d) sugerir que, mesmo na democracia, ocorre autoritarismo.

28 - (UDESC) Indique a alternativa em que a justificativa de emprego da vírgula está INCORRETA.

a) "E isso não é para admirar, pois o dinheiro representa realmente o denominador comum de tudo que tem valor material nesta vida (...)" - A vírgula foi empregada para assinalar o limite entre orações subordinadas.

b) "E contudo não há coisa mais limitada do que o dinheiro, a riqueza." - A vírgula foi empregada para isolar expressões de igual função sintática.

c) "Pois que ele só nos vale até certo ponto, ou seja, até se chocar com os limites dessa coisa intransponível que se chama a natureza humana." - As duas vírgulas marcam a inserção de uma expressão explicativa.

d) "A roda da grã-finagem internacional, que também se chama o café-society ou os idle-rich, os riscos ociosos." - A vírgula antes de QUE se justifica porque marca o início de uma oração adjetiva explicativa.

e) "Se você perde a perna num acidente, o dinheiro lhe dará a melhor perna artificial do mundo - mas ARTIFICIAL." - A vírgula marca a posição antecipada da oração subordinada em relação à oração principal.

29 - (NCE) "Ao lado, o filho, de 7 ou 8 anos, não cessava de atormentá lo..."; as vírgulas que envolvem o segmento sublinhado:

a) marcam um adjunto adverbial deslocado.
b) indicam a presença de uma oração intercalada.
c) mostram que há uma quebra da ordem direta da frase.
d) estão usadas erradamente porque separam o sujeito do verbo.
e) assinalam a presença de um aposto.

30 - (NCE) Na frase – O apresentador disse: tem certeza de que a resposta é essa? – os dois pontos foram usados para:

a) introduzir a fala do interlocutor.
b) apresentar um ponto de vista.
c) expressar uma opinião.
d) suscitar uma afirmação.
e) provocar uma intimidação.

Gabarito

01 - A
02 - C
03 - C
04 - A
05 - D
06 - D

07 - "Não sei viver sem pescar. A lagoa é a minha vida, pois me dá a melhor comida: o peixe". O depoimento é do pescador Celmar Pereira, que vive e pesca em Rio Grande. (Patrícia Lima)

08 - D
09 - B
10 - A
11 - B
12 - C
13 - B
14 - E
15 - B
16 - E
17- C
18 - A
19 - A
20 - D
21 - A
22 - E
23 - B
24 - D
25 - A
26 - C
27 - C
28 - A
29 - E
30 - D

Frase, oração, período

Frase: enunciado com sentido completo.

Exemplos:
Bom dia!
Você virá hoje?
Que horas são?

Frase nominal: não apresenta verbo.

Exemplos:
Socorro!
Que linda tarde!

Frase verbal: apresenta verbo.

Exemplos:
Vamos agora?
Você está linda!

A frase verbal também é conhecida por **oração**.

Período: enunciado de sentido completo, com pausa grave (ponto final, ponto e vírgula, ponto de excla –mação, ponto de interrogação e alguns outros casos), composto de uma ou mais orações.

Período simples: possui apenas uma oração.
Exemplo: Tenho vontade de cantar.

Período composto: possui mais de uma oração.
Exemplo: Quando ela vier, estarei aqui.

Termos da oração

Termos essenciais	• Sujeito • Predicado
Termos integrantes	• Complemento nominal • Complemento verbal – Objeto direto – Objeto indireto • Agente da passiva
Termos acessórios	• Adjunto adnominal • Adjunto adverbial • Aposto
Vocativo	

Exercícios

1. Nos textos abaixo há uma concordância equivocada em relação à norma culta. Assinale-a:

a) Deveria haver muitos problemas ali.
b) Pode haver dúvidas do fato?
c) Devia ser duas horas da manhã.
d) Hão de existir outros indícios.
e) Hão de se haver comigo aqueles patifes.

2. Havia alunos no parque. O sujeito é:

a) oculto.
b) simples.
c) não existe sujeito.
d) composto.
e) indeterminado.

3. No período "Cumpriria **com as obrigações**, certamente".
A função sintática do elemento negritado é:

a) complemento nominal.
b) objeto direto.
c) objeto direto preposicionado.
d) objeto indireto.
e) sujeito.

GABARITO
1-C; 2-C; 3-C.

Sujeito

Sujeito é o ser (coisa, pessoa, animal, ideia etc.) sobre o qual se faz uma declaração. Geralmente, o verbo concorda com o sujeito (o estudo da concordância verbal e das figuras de linguagem trata das exceções).

TIPOS DE SUJEITO	
Simples (apresenta um único núcleo)	Os dois **meninos** vieram.
Composto (apresenta mais de um núcleo)	Os **meninos** e as **meninas** vieram.
Indeterminado (não consegue ser determinar com precisão)	Compraram uma casa. Vende-se uma casa.
Oculto (desinencial ou elíptico)	Comprei uma casa. (**Eu**) – sujeito reconhecido pela desinência verbal (pessoa/número/tempo/modo de compr**ei**)
Inexistente (oração sem sujeito)	Ventou muito.

Como **núcleo** entende-se a palavra principal.

SUJEITO INDETERMINADO	
Com verbo na terceira pessoa do plural, sem sujeito expresso ou subentendido.	Chamaram Suzana. (Quem chamou Suzana? Não se sabe com precisão.)
Com índice de indeterminação do sujeito.	Come-se bem em Florença. (Quem come bem em Florença? Não se sabe com precisão.)

Observe:

Os meninos vieram há pouco. Chamaram Suzana.

Neste caso, qual o sujeito de "Chamaram Suzana"?

Resposta: Os **meninos** (sujeito simples), pois está subentendido.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DE SUJEITO INEXISTENTE (ORAÇÃO SEM SUJEITO)	
Com verbo indicando fenômeno da natureza.	Chovia muito.
Com verbo "haver" como sinônimo de "existir", "ocorrer".	Há três meninos no corredor.
Com verbo "haver" indicando tempo decorrido.	Estava aqui havia três anos.
Com verbo "fazer" indicando tempo decorrido.	Faz um ano que ela se foi.
Com verbo "fazer" indicando condição meteorológica.	Faz muito calor aqui.
Com verbo "ser" seguido de hora, data ou expressão indicativa de tempo.	É meio-dia. São três de maio. É tarde.
Com verbo "ser" indicando distância.	Daqui até a esquina são trinta metros.

Observe:

Choveram **aplausos** para o pianista.
Sujeito da oração: aplausos (sujeito simples). O verbo chover apresenta-se em sentido figurado.

Exercícios

1. Em "Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido", temos oração:

a) sem sujeito
b) com sujeito oculto
c) com sujeito indeterminado
d) com sujeito simples e claro
e) com sujeito composto

2. Sujeito composto está em:

a) Deus, Deus, que farei?
b) Os livros contemplei, os quadros e as outras obras de arte.
c) Nós, os homens de futuro, venceremos.
d) Foram João e Maria.
e) Ontem foi João, e José hoje.

3. Sujeito indeterminado está em:

a) Vivo feliz.
b) Vive-se feliz.
c) Chove muito.
d) Fui à Europa.
e) Faz calor.

GABARITO

1-D; 2-D; 3-B.

Predicado

Predicado é a declaração a respeito do sujeito. Em caso de orações sem sujeito, é a declaração em si.

TIPOS DE PREDICADOS	
Nominal Núcleo: nome (substantivo ou adjetivo)	Ela continua **simpática**.
Verbal Núcleo: verbo	Ela **continua** aqui.
Verbo-nominal Núcleo: verbo e nome	Ela **chegou cansada**.

Ela	continua	simpática.
Sujeito simples	Verbo de ligação PREDICADO NOMINAL	Predicativo do sujeito

Ela	continua	aqui.
Sujeito simples	Verbo intransitivo PREDICADO VERBAL	Adjunto adverbial de lugar

Ela	chegou	cansada.
Sujeito simples	Verbo intransitivo PREDICADO VERBO-NOMINAL	Predicativo do sujeito

Complemento verbal

A TRANSITIVIDADE DOS VERBOS	
VERBOS	TRANSITIVIDADE/ COMPLEMENTOS VERBAIS (OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO)
Transitivo direto – exige complemento direto (sem preposição).	Amo você. (Amar alguém ou algo) Você = objeto direto
Transitivo indireto – exige complemento indireto (com preposição).	Gosto de você. (Gostar de alguém ou de algo) De você = objeto indireto
Intransitivo – não exige complemento.	Ela chegou tarde. (O advérbio "tarde" indica circunstância, e não complemento do verbo chegar).

OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

Alguns verbos transitivos diretos, por eufonia, podem aparecer com preposição. Dessa forma temos:
Amar a Deus.Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo), e não verbo transitivo indireto
a Deus = objeto direto preposicionado,
e não objeto indireto

Objeto direto pleonástico é aquele que, por razões estilísticas, se repete.

Exemplos:

Estes livros, eu **os** li várias vezes.

Estes livros: Objeto Direto
Os: Objeto Direto Pleonástico

O objeto direto pleonástico pode ser retirado da oração sem que haja comprometimento da compreensão:

Estes livros, eu li várias vezes.

ALGUNS VERBOS DE LIGAÇÃO	
Ser	Sou feliz.
Estar	Ela está contente.
Permanecer	Ele permaneceu imóvel.
Ficar	Marta ficou triste.
Parecer	Ela parece sombria.
Continuar	André continua altivo.
Andar	Clóvis anda cansado.

Observe:

Clóvis **está** em Roma. (predicado verbal)
Maria **anda** pela rua. (predicado verbal)
O engenheiro **permanecerá** na empresa. (predicado verbal)

Exercícios

1. A classificação sintática de NADA, no trecho abaixo, é:
"Reflexionou muito sem adiantar nada." (Machado de Assis)

a) sujeito.
b) objeto direto.
c) pronome indefinido.
d) predicativo do objeto.
e) objeto indireto.

2. Assinale o único caso em que o pronome oblíquo átono exerce a função de objeto indireto:

a) Contive-me.
b) Ela me aguardava desde cedo.
c) Isto me agrada.
d) O aluno me viu.
e) Socorram-me!

3. Em "Cumpriria com as obrigações, certamente." A função do elemento sublinhado é:

a) complemento nominal.
b) objeto direto.
c) objeto direto preposicionado.
d) objeto indireto.
e) agente da passiva.

GABARITO
1-A; 2-C; 3-C.

Complemento nominal

Complemento nominal é o termo que, sempre acompanhado de preposição, completa o sentido de um nome (neste caso, substantivo, adjetivo ou advérbio).

EXEMPLOS DE COMPLEMENTOS NOMINAIS	
Complementando substantivo	Temos necessidade de proteção.
Complementando adjetivo	Caminhar é benéfico à saúde.
Complementando advérbio	Agiu favoravelmente a ela.

Observe:

Necessito de dinheiro. (objeto indireto)

Tenho necessidade de dinheiro. (complemento nominal)

Exercícios

1. Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Tudo lhe é indiferente.
b) A casa de José é bonita.
c) Preciso de você.
d) Nada me perturba.
e) Nada me interessa.

2. Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Necessito de apoio.
b) De apoio eu necessito.
c) Tenho necessidade de apoio.
d) Tenho sido apoiado.
e) Nenhuma das anteriores.

3. A recordação **da cena** persegue-**me** até hoje.
Os termos em destaque são, respectivamente:

a) objeto indireto, objeto indireto.
b) complemento nominal, objeto direto.
c) complemento nominal, objeto indireto.
d) objeto indireto, objeto direto.
e) Nenhuma das anteriores.

GABARITO
1-A; 2-C; 3-B.

Agente da passiva

Agente da passiva é o termo que, na voz passiva analítica, realiza a ação verbal de que o sujeito é paciente, e não agente.

Exemplos:
A máquina é movida a gás.
A parede foi pintada por meu tio.
Ela é querida de todos.

VOZES	CONCEITOS	EXEMPLOS
Ativa	O sujeito da oração empreende a ação.	O menino feriu a irmã.
Passiva	O sujeito da oração sofre a ação. A ação incide sobre o sujeito da oração.	A irmã foi ferida pelo menino.
Reflexiva	O sujeito da ação empreende a ação, a qual incide sobre ele.	O menino feriu-se. O menino feriu a si mesmo.

VOZ PASSIVA	
Analítica (mais detalhada)	Casas são vendidas.
Sintética (mais resumida)	Vendem-se casas.

TRANSFORMAÇÃO DA VOZ ATIVA EM VOZ PASSIVA		
SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSITIVO DIRETO	OBJETO DIRETO
Ele	comprou	a casa.

SUJEITO PACIENTE	PREDICADO NOMINAL (VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO DO SUJEITO)	AGENTE DA PASIVA
A casa	foi comprada	por ele.

A partir da tabela acima fica mais fácil de compreender a razão de não ser possível passar para a VOZ PASSIVA orações com verbos transitivos indiretos. Veja os exemplos:

IMPOSSIBILIDADE DE VOZ PASSIVA		
SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSITIVO INDIRETO	OBJETO INDIRETO
Eu	gosto	de você.
FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA
De você	é gostado	por mim.

IMPOSSIBILIDADE DE VOZ PASSIVA		
SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSITIVO INDIRETO	OBJETO INDIRETO
Eu	assisti	ao filme.
FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA
Ao filme	foi assistido	por mim.
FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA	FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA	FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA
O filme	foi assistido	por mim.

No caso da oração acima, para usar a voz passiva, prefira um sinônimo de assistir, como ver: O filme foi visto por mim.

Exercícios

1. Sou amado por aquelas duas mulheres.

O termo sublinhado é:

a) objeto direto
b) objeto indireto
c) agente da passiva
d) predicativo do sujeito
e) sujeito

2. Transpondo para a voz passiva a oração "A pedidos, a orquestra tocaria fado e modinha", obtém-se a forma verbal:

a) se tocaria.
b) será tocado.
c) seriam tocados.
d) serão tocados.
e) foram tocados.

3. Assinale a única alternativa em que o termo sublinhado é agente da passiva:

a) Torça por mim!
b) Por mim, pode ir.
c) A tarefa seria feita por mim.
d) Fez isto por mim.
e) Claro, por mim, venha sempre!

GABARITO
1-C; 2-C; 3-C.

Adjunto adnominal

Adjunto adnominal é o termo que gravita em torno de um substantivo ou núcleo substantivado, de modo a caracterizá-lo.

Exemplos:

Minha linda prima comprou uma agenda brilhante.

Minha, linda – caracterizam prima
uma, brilhante – caracterizam agenda

Observe:
Tenho uma caixa de bombons. (adjunto adnominal)
Tenho pavor de insetos. (complemento nominal)

Exercícios

1. A função sintática de "Afoga-me os suspiros, Marieta!" está indicada na opção:

a) objeto indireto
b) pronome pessoal do caso oblíquo
c) objeto direto
d) pronome possessivo
e) adjunto adnominal

2. Ainda que surgissem poucos recursos para o projeto, todos mostravam-se satisfeitos com a boa vontade do chefe.
As palavras sublinhadas no período anterior exercem, respectivamente, a função sintática de:

a) objeto direto - complemento nominal.
b) sujeito - objeto indireto.

c) objeto direto - objeto indireto.
d) objeto direto - objeto indireto.
e) sujeito - adjunto adnominal.

3. Assinale a opção em que o pronome lhe apresenta o mesmo valor significativo que possui em "uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe as negras mandíbulas".

a) A mãe apalpava-lhe o coração.
b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
c) Tudo lhe era indiferente.
d) Ao inimigo não lhe rogo perdão.
e) Não lhe contei o susto por que passei.

GABARITO
1-E; 2- E; 3-A.

Adjunto adverbial

Adjunto adverbial é o termo de valor adverbial (advérbio ou adjunto adverbial) que intensifica o sentido do verbo, do adjetivo ou do próprio advérbio.

ALGUNS ADJUNTOS ADVERBIAIS	
Afirmação	Certamente ela comprará o livro.
Assunto	Falamos sobre literatura.
Causa	Morro de saudades.
Companhia	Vim com ela.
Concessão	Apesar de tudo, gosto dela.
Conformidade	Conforme o combinado, iremos juntos.
Dúvida	Talvez eu viaje no feriado.
Exclusão	Exceto Maria, todos virão amanhã.
Fim	Ele vive para o trabalho.

Instrumento	Feriu-se com o garfo.
Intensidade	Gosto muito de você!
Lugar	Moro em São Vicente.
Matéria	Tenho uma mesa de madeira.
Meio	Vou de táxi.
Modo	Ela fala alto.
Negação	Ela não veio.
Oposição	Ela age contra a arrogância.
Origem	Ele vem de família alegre.
Preço	Isso custa dez reais.
Tempo	Conversaremos amanhã.

Exercícios

1. Assinalar a oração que começa com um adjunto adverbial de tempo:

a) Com certeza havia um erro no papel branco.
b) No dia seguinte Fabiano voltou à cidade.
c) Na porta, (...) enganchou as rosetas das esporas...
d) Não deviam tratá-lo assim.
e) O que havia era safadeza.

2. Na oração seguinte: "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá", as palavras destacadas são, respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa.
b) objeto direto, objeto indireto.
c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial.
d) ambas predicativos.
e) nenhuma das alternativas.

3. Assinale a alternativa que apresenta um adjunto adverbial:

a) Maria chegou atrasada.
b) João anda cansado.
c) Vieram rápido.
d) Lúcio ficou triste.
e) Compraram dois livros.

GABARITO
1-B; 2-C; 3-C.

Aposto

Aposto é a função sintática que repete outra, de modo a explicar, ampliar, resumir ou particularizar seu sentido.

PRINCIPAIS TIPOS DE APOSTO	
Explicativo	Paris, Cidade Luz, sempre encanta.
Denominativo	A Rua Onze de Junho fica à beira-mar.
Enumerativo	Ele tem duas virtudes: paciência e disponibilidade.
Resumitivo	A casa, a rua, as pessoas: tudo me lembra você.
Em referência a uma oração.	O arco-íris iluminou o céu, lindo presente da natureza.

Vocativo

Vocativo é palavra ou expressão que evidencia com quem se fala. Não exerce função sintática propriamente dita, sendo estudado entre os termos da oração por motivos didáticos.

Exemplos:

Crianças, vamos entrar!
Marisa, vamos agora?

Exercícios

1. Moça que estudava em outra cidade mandou o seguinte bilhete a sua mãe: No meu aniversário quero que convides a jantar o Roberto, irmão de Paulo e Gisela, a Tânia, filha da professora, a Neiva e a Rita. De acordo com o bilhete, o número de convidados é de:

a) 7
b) 3
c) 6
d) 5
e) 4

2. Pedro, irmão de Carlito, não cumpriu o prometido. A expressão sublinhada é:

a) vocativo
b) aposto
c) agente da passiva
d) predicativo do sujeito
e) nenhuma das anteriores

3. Todos os períodos abaixo possuem vocativo, exceto:

a) "Laffont, dono de quase todos os cassinos e estádios de corridas de cães, um dos tipos mais ricos da China, quer que madame cante na recepção que vai dar na quinta-feira."
b) "Mas me lembrei deste lugar justamente porque não quero que você se arrisque, meu anjo."
c) "Você pode sair amanhã, você pode sair todos os dias, mas pelo amor de Deus, Lu, fica hoje!"
d) "Sente-se aí, meu caro, já estou saindo do banho."
e) "Tom, você acha que esta luva combina? ... Tom, estou falando, responda!"

GABARITO
1-E; 2-B; 3-A.

Período simples e período composto

O **período simples** é formado de uma oração. O **período composto** é formado de duas ou mais orações. Para identificarmos uma oração, devemos atentar para o verbo (frase verbal).

O período composto pode ser por subordinação, coordenação ou subordinação e coordenação.

Exemplos:

Ela não **virá**.
virá: verbo
<u>Uma</u> oração – período simples

Quando ela **chegar**, **avisarei** você.
chegar: verbo
avisarei: verbo
<u>Duas</u> orações – período composto

Observações:

1. Há casos em que o verbo está implícito.

Exemplo:
Ela **foi** e eu também. (**fui** – implícito)

Duas orações – período composto

2.Não se deve confundir locuções verbais com duas orações.

Exemplo:
Ela **vai vir**.

A locução verbal **vai vir** corresponde à forma verbal simples "virá". Trata-se, portanto, de apenas uma oração.

Período composto por coordenação

As **orações coordenadas** não têm relação sintática entre si. Daí o fato de não apresentarem oração principal, como no caso das subordinadas.

Orações coordenadas sindéticas apresentam conectivos (conjunções coordenativas).

Orações coordenadas assindéticas não apresentam conectivos (conjunção ou pronome relativo).

Exemplo:

Ela é simpática,	mas por vezes desagradável.
Oração coordenada assindética	Oração coordenada sindética adversativa

Período composto por coordenação

ORAÇÕES	CONJUNÇÕES COORDENATIVAS	EXEMPLOS
Aditiva	e, nem (se não)	Comprou **e leu o livro**.
Adversativa	mas, porém, contudo, todavia, entretanto...	Ela é simpática, **mas por vezes desagradável**.
Alternativa	ou... ou, ora... ora	Viaje **ou descanse aqui mesmo**.
Conclusiva	logo, portanto	Não estudou, **logo não tirou boas notas**.
Explicativa	pois, porque	Não grite, **pois posso escutar assim mesmo**.

Exercícios

1. "No desvario de minha paixão, houve momentos em que cheguei a encarar a morte de Carlota como meio de resolver o problema de minha vida. Este pensamento jamais se objetivou, porém, numa imagem. Eu fazia uma supressão teórica de sua presença, abstraindo do conteúdo dramático da morte do corpo e jamais imaginando aquele olhar aflito da alma, aquela mão desesperada que se agita no espaço..." (Ciro dos Anjos)

a) não há nenhuma conjunção coordenativa.
b) há apenas uma conjunção coordenativa.
c) há duas conjunções coordenativas.
d) há três conjunções coordenativas.
e) há quatro conjunções coordenativas.

2. No período “Paredes ficaram tortas, animais enlou-que-ceram e as plantas caíram”, temos:

a) duas orações coordenadas assindéticas e uma oração subordinada substantiva.
b) três orações subordinadas substantivas.
c) três orações coordenadas.
d) quatro orações.
e) uma oração principal e duas orações subordinadas.

3. Por definição, “oração coordenada que se prende à anterior por conectivo é denominada **sindética** e é classificada pelo nome da conjunção que a encabeça”. Assinale a alternativa onde aparece uma coordenada sindética explicativa, conforme a definição:

a) A casaca dele estava remendada mas estava limpa.
b) Ambos se amavam, contudo não se falavam.
c) Todo mundo trabalhando: ou varrendo o chão ou lavando as vidraças.
d) Chora, que lágrimas lavam a dor.
e) O time ora atacava, ora defendia e no placar aparecia o resultado favorável.

GABARITO
1-C; 2-C; 3-D.

Orações subordinadas substantivas

Grosso modo, a oração subordinada liga-se à oração principal, de modo a exercer uma função sintática para ela.

Por sua vez, a oração subordinada substantiva equivale a um substantivo.

Exemplo:

Espero	que ele resolva o problema.
Oração principal	Oração subordinada substantiva objetiva direta Tira-teima: sua resolução para o problema (objeto direto) resolução: substantivo Período composto por subordinação

ORAÇÕES	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Subjetiva	É necessário **que você venha**.	É necessária **sua vinda**. (SUJEITO)
Objetiva direta	Descobrimos **que ele mente**.	Descobrimos **sua mentira**. (OBJETO DIRETO)
Objetiva indireta	Necessitamos **de que ela se compadeça**.	Necessitamos **de sua compaixão**. (OBJETO INDIRETO)
Predicativa	A alegria é **que importa**.	A alegria é **importante**. (PREDICATIVO DO SUJEITO)
Completiva nominal	Tenho necessidade **de que ele me empreste dinheiro.**	**Tenho necessidade de seu empréstimo de dinheiro.** (COMPLEMENTO NOMINAL)
Apositiva	Soube mais tarde: **o caso estava encerrado**.	Soube mais tarde: **caso encerrado**. (APOSTO)

Exercícios

1. Classifique a oração subordinada nesta passagem de Drummond: "Meu pai dizia que os amigos são para as ocasiões".

a) subordinada substantiva objetiva indireta.
b) subordinada substantiva objetiva direta.
c) subordinada substantiva completiva nominal.
d) subordinada substantiva predicativa.
e) todas as respostas estão erradas.

2. No período "É necessário que todos se esforcem", a oração destacada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva objetiva indireta.
c) substantiva completiva nominal.
d) substantiva subjetiva.
e) substantiva predicativa.

3. Em "Queria que me ajudasses", o trecho destacado pode ser substituído por:

a) a sua ajuda.
b) a vossa ajuda.
c) a ajuda de vocês.
d) a ajuda deles.
e) a tua ajuda.

GABARITO
1-B; 2-D; 3-E.

Orações subordinadas adverbiais

A **oração subordinada adverbial** equivale a um advérbio ou a uma locução adverbial.

ORAÇÕES	CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Causal	porque, visto que, como	Dormiu **porque estava cansado**.	Dormiu **de cansado (em virtude do cansaço)**. Adjunto adverbial de causa
Comparativa	do que, quanto	Ela fala **quanto sabe**.	Ela fala **tanto quanto sua sabedoria (seu conhecimento)**. Adjunto adverbial de
Concessiva	ainda que, embora	**Embora seja linda**, não tem pretendentes.	comparação **Mesmo linda**, não tem pretendentes. Adjunto adverbial
Condicional	se, caso, desde que	**Caso ela o perdoe**, ele voltará.	de concessão **Com o perdão dela**, ele voltará. Adjunto adverbial de condição
Conformativa	como, conforme	Ela age **como foi instruída**.	Ela age **conforme instruções**. Adjunto adverbial de conformidade

Conse-cutiva	(tal, tamanho, tanto, tão) que	Tanto chora **que consegue o que deseja**.	X
Final	a fim de que, para que	Enviou o texto **para que fosse avaliado**.	Enviou o texto **para avaliação**. Adjunto adverbial de finalidade
Propor-cional	à medida que, à proporção que	**À medida que chora**, consegue o que deseja.	X
Temporal	logo que,mal,quando	Chegarei **quando amanhecer**.	Chegarei **de manhã**. Adjunto adverbial de tempo

Nem sempre é possível elaborar o tira-teima com substituição adequada. Naturalmente, isso não invalida a substância e a classificação de uma oração subordinada, conforme a função por ela exercida.

Exercícios

1. Classifique a oração destacada: Não és mais prudente que eu:

a) subordinada adverbial final.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

2. Fiz-lhe sinal que se calasse.

a) subordinada adverbial final.

b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

3. "Um dia, **como lhe dissesse** que iam dar o passarinho, **caso continuasse a comportar-se mal**, correu para a área e abriu a porta da gaiola." (Paulo Mendes Campos)
As orações destacadas são, respectivamente, subordinadas adverbiais:

a) causal e condicional.
b) comparativa e causal.
c) condicional e concessiva.
d) conformativa e consecutiva.
e) comparativa e conformativa.

GABARITO
1-D; 2-A; 3-A.

Orações subordinadas adjetivas

A **oração subordinada adjetiva** equivale a um adjetivo.

ORAÇÕES	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Restritiva	Empresta sempre o livro aos amigos **que têm interesse**. (o livro é emprestado somente aos amigos interessados)	Empresta sempre o livro aos amigos **interessados**. ADJETIVO
Explicativa	Empresta sempre o livro aos amigos, **que têm interesse**. (o livro é emprestado aos amigos em geral, que são interessados nele)	Empresta sempre o livro aos amigos **interessados**. ADJETIVO

Exercícios

1. Assinale o período em que há uma oração adjetiva restritiva:

a) A casa onde estou é ótima.
b) Brasília, que é capital do Brasil, é linda.
c) Penso que você é de bom coração.
d) Vê-se que você é de bom coração.
e) Nada obsta a que você se empregue.

2. A linguagem especial, _________ emprego se opõe o uso da comunidade, constitui um meio _____________ os indivíduos de determinado grupo dispõem para satisfazer o desejo de auto-afirmação.

a) a cujo - de que
b) do qual - ao qual
c) cujo - que
d) o qual - a que
e) de cujo - do qual

3. Combinando os conjuntos:

1) O advogado que é pintor ficará uns dias aqui.
2) O advogado, que é pintor, ficará uns dias aqui.

( ) Refere-se a mais de um advogado.
( ) Os outros advogados não são pintores.
( ) Refere-se a um advogado apenas.
( ) Há um advogado e ele é pintor.
( ) Refere-se a mais de um pintor.

A sequência correta é:

a) 2-2-1-1-nada.
b) 1-2-1-1-nada.
c) nada-1-2-2-1.
d) 1-1-2-2-nada.
e) nada-1-1-2-2.

GABARITO
1-A; 2-A; 3-D.

Orações reduzidas

A **oração reduzida** apresenta-se com o verbo na forma nominal (infinitivo, gerúndio ou particípio) e sem conectivo (conjunção ou pronome relativo). Ela torna o texto mais sintético e, por vezes, mais elegante.

Exemplos:
Infinitivo
Convém **comprarmos estes móveis**.
Oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo
Tira-teima: que compremos estes móveis.

Gerúndio
Chegando cedo, teremos tempo de sobra.
Oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio
Tira-teima: caso cheguemos cedo

Particípio
Terminada a festa, rumamos para São Paulo.
Oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio
Tira-teima: quando terminou a festa

FORMAS NOMINAIS			
Infinitivo	1ª conjugação Impessoal: amar Pessoal: amar, amares, amar, amarmos, amardes, amarem	2ª conjugação Impessoal: bater Pessoal: bater, bateres, bater, batermos, baterdes, baterem	3ª conjugação Impessoal: partir Pessoal: partir, partires, partir, partirmos, partirdes, partirem

Gerúndio	amando	batendo	partindo
Particípio	amado	batido	partido

Exercícios

1. No período: "Convém evitar sempre a injustiça", a oração subordinada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva subjetiva.
c) substantiva objetiva indireta.
d) substantiva completiva nominal.
e) substantiva predicativa.

2. Assinale a alternativa em que **não há** correspondência adequada entre a oração reduzida e a desenvolvida de cada par:

a) Contendo as despesas, o governo reduzirá a inflação./ Desde que contenha as despesas, o governo reduzirá a inflação.
b) "Abomina o espírito da fantasia, sendo dos que mais o possuem." (Carlos Drummond de Andrade)/ Abomina o espírito da fantasia, embora seja um dos que mais o possuem.
c) Equacionado o problema, a solução será mais fácil./ Depois que se equaciona o problema, a solução é mais fácil.
d) "Julgando inúteis as cautelas, curvei-me à fatalidade." (Graciliano Ramos)/ Como julguei inúteis as cautelas, curvei-me à fatalidade.
e) Tendo tantos amigos, não achou quem o apoiasse./ Quando tinha muitos amigos, não achou quem o apoiasse.

GABARITO
1-B; 2-E.